

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

THAIS MONTEIRO CIARDELLA

“AS ESCOLAS SÃO TUDO IGUAL – SÓ MUDA AS CRIANÇA”: o Ensino
Fundamental fotografado pelos alunos

SÃO PAULO

2019

THAIS MONTEIRO CIARDELLA

“AS ESCOLAS SÃO TUDO IGUAL – SÓ MUDA AS CRIANÇA”: o Ensino
Fundamental fotografado pelos alunos

Versão original

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Cláudia Valentina Assumpção Galian

SÃO PAULO

2019

Nome: CIARDELLA, Thais Monteiro

Título: “AS ESCOLAS SÃO TUDO IGUAL – SÓ MUDA AS CRIANÇA”: o Ensino Fundamental fotografado pelos alunos.

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Cláudia Valentina Assumpção Galian

Aprovado em:

Banca examinadora

Prof^ª. Dr^ª. Cláudia Valentina Assumpção Galian

Instituição: FEUSP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof^ª. Dr^ª. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof^ª. Dr^ª. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

*“O que eu não quero para a Educação Infantil,
eu não quero para o Ensino Fundamental”.*

Sônia Kramer

*Dedico este trabalho às crianças e aos professores que, especialmente nos dias de hoje,
insistem em procurar a infância na escola...*

AGRADECIMENTOS

Agradeço às crianças que aceitaram este convite pela seriedade e leveza com que encararam as minhas questões de pesquisa, e a todas as outras crianças com quem convivo, pelo entusiasmo contagiante que levam diariamente para a escola.

Agradeço aos professores e profissionais da educação que abraçam esse entusiasmo e o transformam em conhecimento:

- Professora Cláudia, minha orientadora, por incentivar minha trajetória como pesquisadora e por manter uma postura sempre respeitosa e acolhedora;

- Professoras Márcia Gobbi, Rosa de Oliveira e Gisela Wajskop, cujos trabalhos me inspiram a pesquisar a infância;

- Colegas dos grupos de pesquisa “ECCo – Escola, Currículo e Conhecimento” (FEUSP) e do “Núcleo de Pesquisa em Educação e Extensão em Educação e Infância” (ISE Vera Cruz), pelas trocas sempre oportunas;

- Professores, alunos e equipe de colaboradores da FEUSP que deixaram “pegadas” para que eu pudesse seguir;

- UNESP – Marília, *crème de la crème*, e às amizades que construí ali;

E agradeço aos adultos que, graças a Deus, tantas vezes me deixam ser criança: João, Fabrício e Tamires.

RESUMO

CIARDELLA, Thais Monteiro. **“AS ESCOLAS SÃO TUDO IGUAL – SÓ MUDA AS CRIANÇA”**: o Ensino Fundamental fotografado pelos alunos. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

A presente pesquisa assumiu como objetivo geral contribuir para a reflexão sobre o currículo proposto para o Ensino Fundamental de nove anos, visto na relação com as infâncias, tomando por base aquilo que as crianças escolheram como elementos identificadores da escola e de suas práticas. Os procedimentos propostos envolveram pesquisa bibliográfica sobre a temática, análise documental que incidiu sobre documentos de produção oficial a respeito da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos e a realização de rodas de conversa com crianças de uma escola pública da rede municipal de São Paulo acerca de fotografias produzidas por elas sobre seu cotidiano escolar. Com base nesses materiais – as imagens e os discursos dos sujeitos sobre as imagens –, destacamos possíveis significados atribuídos pelas crianças às experiências escolares, bem como procuramos identificar o espaço para a expressão das infâncias nas práticas escolares do Ensino Fundamental. A expressão desses significados pelas crianças foi analisada em função do seu potencial para a criação (ou não) de condições para o desenvolvimento da aprendizagem, ou de uma “relação com o saber” – na perspectiva de Charlot – na interface infância-escola, considerando os direitos da criança de brincar, de participar e de aprender na escola de Ensino Fundamental.

O referencial teórico assumido trouxe as discussões de Gimeno Sacristán para problematizar as marcas de um ensino escolarizado que exige comportamentos de “aluno”. Também se apoiou na sociologia da infância de Sarmiento e de Corsaro para discutir não só o descompasso entre a infância a cultura escolar, mas para mostrar que as culturas infantis fortalecem, nos alunos, o sujeito criança. Nossa análise ressalta situações nas quais as crianças ocupam os tempos e os espaços disponíveis para criar cultura, mesmo em um espaço que organiza o currículo a partir de uma imagem empobrecida de criança. Salientamos que a escola atual precisa legitimar a cultura infantil, em um movimento necessário ao fazer pedagógico, reinventando a cultura escolar, adultocêntrica e homogeneizadora, como forma para potencialmente fortalecer o sentido da escola e do conhecimento escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental de nove anos; Currículo; Infância.

ABSTRACT

CIARDELLA, Thais Monteiro. **“THE SCHOOLS IS ALL THE SAME – THE CHILDRENS IS THE ONLY CHANGE”**: Elementary School photographed by students. Dissertation (Master’s in Education). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

The present research has taken general aim at contributing to the reflection on 9 years elementary school’s grade curriculum proposal, viewed from the relationships in the childhoods, based on the elements chosen by the children that identify the school and its practices. The proposed procedures involved bibliographic research on the subject, documentary analysis that focused on documents of official production regarding the extension of Elementary School to nine years and the conduction of conversation circles with children of a public school in São Paulo city about photographs produced by the children of their daily routines in the school. From these materials - the images and the speeches of the subjects on the images - we highlighted possible meanings attributed by the children to the school experiences, as well as we tried to identify the space for the expression of the childhoods in the school practices of the Elementary School. The children’s expression of these meanings was analyzed according to their potential for the creation (or not) of conditions for the development of learning, or of a "relationship with knowledge" - from Charlot's perspective - in the childhood-school interface, considering the rights of the child to play, participate and learn in elementary school.

The theoretical reference assumed brought the discussions of Gimeno Sacristán to problematize the marks of a school education that demands behaviors of "student". He also relied on the Sociology of Childhood of Sarmiento and Corsaro to discuss not only the mismatch between childhood school culture, but to show that children's cultures strengthen the child subject in the students. Our analysis highlights situations in which children occupy the times and spaces available to create culture, even in a space that organizes the curriculum from an impoverished image of a child. We emphasize that the present school needs to legitimize children's culture, in a necessary movement of pedagogical practice, reinventing the school culture, adult-centric and homogenizing, as a way to potentially strengthen the sense of school and school knowledge.

KEY WORDS: Nine Years Elementary Education; Curriculum; Childhood.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

PNAIC	Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa
MEC	<i>Ministério da Educação</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
USP	Universidade de São Paulo
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
DRE	Diretoria da Divisão Pedagógica
SEB/MEC	Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
JEIF	Jornada Especial Integral de Formação
PPP	<i>Projeto Político Pedagógico</i>
PUC	Pontifícia Universidade Católica
CNE	Conselho Nacional de Educação

LISTA DE FIGURAS

Fotografia 1	“Caixa das máquinas”	38
Fotografia 2	“Rua da escola”	46
Fotografia 3	“Extra e Pão de Açúcar”	48
Fotografia 4	“Costas da Tia e da Luany”	52
Fotografia 5	“Babalu”	56
Fotografia 6	“Pisa Pé”	56
Fotografia 7	“Livro da avó”	57
Fotografia 8	Bilhete das meninas do 2º ano.....	60
Fotografia 9	“Coisas quebradas”	61
Fotografia 10	“Coisas perigosas para o 1º ano”	62
Fotografia 11	“Falta de educação do 8º e do 9º ano”	62
Fotografia 12	Pesquisadora fotografa uma das crianças	63
Fotografia 13	“A amizade”	72
Fotografia 14	“Árvore que nasce na calçada da escola”	72
Fotografia 15	“Parque”	73
Fotografia 16	“Escorregador”	73
Fotografia 17	“Casinha”	74
Fotografia 18	“Casinha do Balanço”	74
Fotografia 19	“Casinha”	74
Fotografia 20	“Casinha”	75
Fotografia 21	“Casinha”	75
Fotografia 22	“Casinha”	75
Fotografia 23	“Piscina de bolinhas”	76
Fotografia 24	“Piscina de bolinhas”	76
Fotografia 25	“Piscina de bolinhas”	76
Fotografia 26	“Lousa, mesa da professora e carteira”	77
Fotografia 27	“Caderno”	78
Fotografia 28	“Sapatilhas”	78
Fotografia 29	Crianças do 1º ano	79

Fotografia 30	“Parque”	79
Fotografia 31	“Mural de desenhos”	81
Fotografia 32	“Livros bagunçados”	82
Fotografia 33	“Pelada de futebol”	83
Fotografia 34	“Ferro que precisa ser soldado na quadra”	83
Fotografia 35	“Vaso sanitário sem tampa”	84
Fotografia 36	“Balançar”	84
Fotografia 37	“Parede de azulejo”	85
Fotografia 38	“Piscina de bolinhas”	95
Fotografia 39	“Brinquedoteca”	96
Fotografia 40	“As bonecas novas”	97
Fotografia 41	“Regras da brinquedoteca”	97
Fotografia 42	“Futebol”	98
Fotografia 43	“Cowboy e cozinha”	98
Fotografia 44	“Cozinha da brinquedoteca”	99
Fotografia 45	“Cozinha da brinquedoteca”	99
Fotografia 46	“Cozinha da brinquedoteca”	99
Fotografia 47	“Cozinha da brinquedoteca”	99
Fotografia 48	“Furadeira metralhadora”	100
Fotografia 49	“Mesa de pebolim”	101
Fotografia 50	“Balanço”	103
Fotografias	Recreio no dia do brinquedo	105
	51 e 52	
Fotografias	Cuidados com a boneca	106
	53 e 54	
Fotografia 55	Roda de conversa com as crianças do 5º ano	112
Fotografia 56	“Esconderijo da aranha”	113
Fotografia 57	“Quadra”	115
Fotografia 58	“Quadros”	116
Fotografia 59	“Pedra”	116
Fotografia 60	“Espaço atrás da quadra”	118
Fotografia 61	“Lição em dupla”	125
Fotografia 62	“Árvore de coruja”	126

Fotografia 63	“Desenhos”	127
Fotografia 64	“Potinho”	129
Fotografia 65	“Pseudolaboratório”	132
Fotografia 66	“Lição”	140
Fotografias 67 e 68	Caderno de criança do 1º ano	142
Fotografia 69	“Trava-língua”	143
Fotografia 70	“Caderno”	144
Fotografia 71	“Lição”	148
Fotografia 72	História da Chapeuzinho Vermelho	150
Fotografia 73	“Jogo dos 7 erros”	152
Fotografia 74	“Contas”	152
Fotografia 75	“Lição do corpo humano”	155

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de crianças que participaram da pesquisa e idades.....	66
Tabela 2 - Quantidade de fotografias produzidas pelas crianças de 1º, 2º e 5º ano.....	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Destaques do documento Currículo Integrador da Infância Paulistana (construção da pesquisadora).....	36
--	----

SUMÁRIO

Apresentação	
	Introdução 4
1	Relações entre a infância e o currículo prescrito para o Ensino Fundamental de nove anos 16
1.1	O direito à escolarização via antecipação do Ensino Fundamental... 17
1.2	O direito à infância via reorganização do Ensino Fundamental..... 21
1.2.1	<i>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos.....</i> 28
1.2.2	<i>Currículo Integrador da Infância Paulistana</i> 33
2	Escutar as crianças na escola de Ensino Fundamental: o percurso metodológico..... 38
2.1	“Porque tem escola pública que é lixo, essa não é lixo”: entrada no campo de pesquisa..... 44
2.2	“A gente não quer que ninguém brigue com você não”: a aceitação de um adulto atípico..... 52
2.3	“Legal! Vamos fotografar toda a escola. Um pouco de todos os lugares!”: a fotografia como possibilidade de escuta das crianças..... 64
2.3.1	<i>O caminho de análise dos dados de pesquisa.....</i> 85
3	O currículo da escola de Ensino Fundamental fotografado pelas crianças..... 88
3.1	Brincar..... 90
3.1.1	<i>A produção de cultura infantil por meio do brincar.....</i> 112
3.2	Participar..... 119
3.2.1	<i>Participação: a expressão do protagonismo infantil.....</i> 128
3.3	Aprender..... 133
3.3.1	<i>A alfabetização e o letramento.....</i> 138
3.3.2	<i>O desenvolvimento das diversas formas de expressão.....</i> 151
3.3.3	<i>A continuidade da aprendizagem.....</i> 157
	Considerações finais..... 164
	Referências..... 171